

RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITORA DE ANATOMIA VEGETAL NO PERÍODO 2024/2

HELEN CAROLINA DA ROSA ANDRADE¹; MARCELO DOS SANTOS SILVA²;
JULIANA APARECIDA FERNANDO³

¹*Universidade Federal de Pelotas – helenrosa1231930@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – marcelssa@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – juli_fernando@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O estudo da Anatomia Vegetal é essencial no curso de Agronomia, já que as atividades agriculturáveis demandam conhecimentos na interação entre as plantas e os diversos cuidados necessários de manejo, uma vez que a estrutura da planta está diretamente relacionada a essas práticas (SILVA, ALQUINI; CAVALLET, 2005).

A proposta da monitoria é oferecer suporte no aprendizado para estudantes que enfrentam dificuldades, sob a supervisão dos professores, proporcionando uma troca significativa de conhecimento não apenas com os docentes, mas também com os estudantes. De acordo com NATÁRIO; SANTOS (2010), a monitoria intensifica a relação professor-aluno-instituição criando um ambiente adicional em que o aluno pode tirar suas dúvidas, realizar ou revisar exercícios e experimentos, permitindo que sua aprendizagem seja orientada pelo monitor. Além disso, o monitor tem a oportunidade de interagir com o professor, recebendo novos materiais e participando de discussões, o que fortalece seu conhecimento e contribui para a construção de sua formação acadêmica. Portanto, não é apenas o aluno, que enfrenta dificuldades com o conteúdo, que se beneficia dessa interação, mas também o monitor, que aprofunda seus conhecimentos através dessa relação entre professor, monitor e aluno.

Considerando que a monitoria fortalece o conhecimento do discente monitor e auxilia os graduandos e que Anatomia Vegetal é essencial para as Ciências Agrárias e Biológicas, este trabalho relata a experiência da estudante de graduação do curso de Agronomia, vinculada ao Programa de Monitoria da Universidade Federal de Pelotas/UFPel, junto aos cursos de Ciências Biológicas e Agronomia.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Anatomia Vegetal é uma disciplina obrigatória oferecida no segundo e terceiro semestre para o curso de Agronomia e Bacharelado em Ciências Biológicas, respectivamente. A disciplina é ministrada junto ao Departamento de Botânica, do Instituto de Biologia, no Campus Capão do Leão da Universidade Federal de Pelotas/RS. Os conteúdos são disponibilizados por meio de 4 aulas semanais divididas em 2 aulas teóricas e 2 práticas. O curso de Bacharelado em Ciências Biológicas contou com 24 alunos matriculados (M1) e, para o curso de Agronomia os 70 alunos matriculados foram distribuídos nas turmas M1, M2, M3 e M4 com práticas às quarta-feiras nos períodos da manhã (M1) e tarde (M2 e M4) e quinta-feira no período da manhã (M3).

Considerando a experiência da discente como monitora na referida disciplina em editais anteriores, como bolsista e voluntária, a metodologia adotada consistiu em auxiliar os professores durante as aulas práticas, ensinando os estudantes a manusearem o microscópio, a prepararem lâminas temporárias e a identificarem células, tecidos e órgãos vegetais.

Além do auxílio durante as aulas, as dúvidas surgidas ao longo do semestre foram solucionadas com agendamentos extraclasse no Laboratório de Microscopia (sala de aula prática) onde foi possível estudar as lâminas histológicas e relembrar a teoria por meio de esquemas no quadro. A plataforma digital WhatsApp® também foi utilizada como mecanismo de comunicação se tornando um espaço de discussão entre os membros do grupo.

Ao longo do semestre foram realizados três encontros para revisão de conteúdos os quais ocorreram um ou dois dias anteriores às avaliações, geralmente à noite. A plataforma Google Meet foi utilizada para videochamadas de discussão de avaliações, revisão e correção de trabalhos propostos nas aulas (questionários disponibilizados na plataforma e-aula). Esses encontros à distância contaram em média com 30 estudantes. Cabe ressaltar que atendimentos presenciais também foram solicitados pelos alunos.

A monitora cedeu aos estudantes seus resumos, quando aluna da disciplina, e novos resumos foram elaborados para responder a dúvidas individuais. Também foram disponibilizados imagens das lâminas histológicas de aulas práticas com as respectivas especificações de estruturas, tecidos e órgãos (Figura 1).

Durante este semestre houve o desafio em auxiliar alunos com dificuldades de leitura e escrita e, para isso, além dos resumos com imagens, gravações de áudio também foram criadas para descrição dos conteúdos.

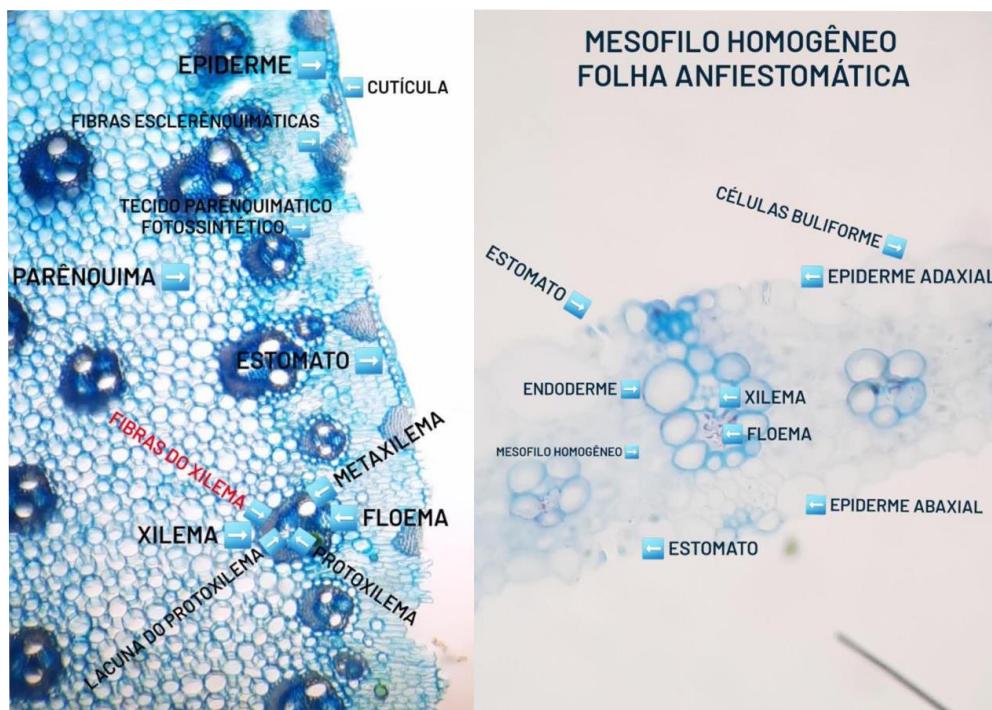


Figura 1 – Lâminas histológicas utilizadas durante as aulas práticas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os atendimentos extraclasse realizados durante o semestre contribuíram para o desempenho satisfatório dos estudantes que participaram desta prática.

A monitoria possibilitou a criação e reformulação de metodologias de ensino como a elaboração de novos resumos para atender a situações específicas e a gravação orientada desses resumos para auxiliar os colegas. De fato, esta experiência foi inovadora e gratificante.

Cabe evidenciar que é importante a atenção da Universidade no que diz respeito aos acadêmicos que apresentam necessidades específicas de aprendizagem. Considerando que o transtorno de leitura não faz parte do público alvo do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da UFPel, a orientação dos próprios acadêmicos é fundamental para direcionar professores e monitora.

De acordo com MEDEIROS; AZONI; MELO (2017), a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva não contempla transtornos de aprendizagem como a dislexia, portanto os estudantes não possuem acompanhamento especializado. Dessa forma, é relevante discutir procedimentos que orientem professores e monitores no desenvolvimento acadêmico satisfatório.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEDEIROS, E.C.M.R; AZONI, C.A.S; MELO, F.R.L.V. Estudantes com dislexia no ensino superior e a atuação do núcleo de acessibilidade da UFRN. **Inc.Soc.**, Brasília, DF, v.11 n.1, p.118-128, jul./dez. 2017.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**. Campinas, v. 27, n. 3, p.355-364, julho - set. 2010.

SILVA, L. M.; ALQUINI, Y.; CAVALLET, V. J. Inter-relações entre a anatomia vegetal e a produção vegetal. **Acta Botanica Brasilica**. v.19, n.1, p.183-194, 2005.